

**CRESCIMENTO DE CLONES DE HÍBRIDOS DE EUCALYPTUS GRANDIS X
EUCALYPTUS UROPHYLLA E EUCALYPTUS CAMALDULENSIS X EUCALYPTUS
SPP.**

Damaris Elias Vera (damaris_vera@outlook.com)

Norton Hayd Rêgo (norton@uem.br)

Filipe Valadão do Prado Cacau (filipecacau@gmail.com)

Gabriel Teixeira (ga_bao@hotmail.com)

RESUMO

O Brasil se destaca com o setor florestal no cenário mundial, por possuir diversidade das florestas nativas e uma capacidade produtiva das florestas plantadas. O sucesso das florestas de eucalipto é decorrente da grande quantidade de pesquisas realizadas pelo setor florestal, tanto no nível acadêmico como no empresarial. Avaliações de campo são essenciais para auxiliar produtores na escolha de materiais genéticos superiores em produtividade. Desta forma, o objetivo do trabalho foi de avaliar o crescimento de plantas dos clones I-144 e 1227, *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla* e *Eucalyptus camaldulensis* x *Eucalyptus* spp., respectivamente estabelecidos no espaçamento 3,0 x 3,0 m (9m²/planta), aos 36 e 44 meses após o plantio, no Município de Aquidauana-MS. O crescimento foi avaliado de acordo com a altura total (Ht), diâmetro a altura do peito (DAP) e o volume por planta (Vi). O delineamento foi o inteiramente casualizado (DIC), com três repetições. A Ht foi determinada com o auxílio um clinômetro (Haglof), e o DAP por meio uma suta. O Volume por planta (Vi) foi estimado a partir da equação de Schumacher e Hall $\ln V = \beta_0 + \beta_1 \ln DAP + \beta_2 \ln Ht + e$. Os dados de Ht, DAP e Vi foram analisados com auxílio do software Assistat®, versão beta 7.7, por meio da análise de variância (Teste F). Quando encontradas diferenças significativas entre os tratamentos, a 5% de probabilidade, as médias foram discriminadas pelo teste de Tukey. Aos 36 meses o clone I-144, apresentou crescimento em DAP 20,4% superior ao clone 1277. Para a característica Vi a superioridade do clone I-144 em relação ao clone 1277 foi de 50,9%, e não foi observada diferença significativa ($p > 0,05$) entre os clones I-144 e 1277 para o crescimento em Ht. Na idade de 44 meses após o plantio foi observado superioridade do clone I-144 em relação ao clone 1277 de 21,0% e 48,9%, DAP e Vi respectivamente, também não sendo observada diferença significativa ($p > 0,05$) entre os clones para o crescimento em H. O clone I-144 (*Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*), apresentou maiores valores para o DAP e Vi, podendo ser considerado um material com maior potencial produtivo para uso em diversos fins (produção de celulose, carvão, chapa de

fibra, aglomerados, energia e madeira serrada para fabricação de móveis). Sugere-se acompanhar o crescimento dos clones em idades mais avançadas, bem como a avaliação da qualidade da madeira.

Palavras-chave: Desempenho silvicultural, Clone I -144, Clone 1277.